



SIR DOG & SEUS **AUMIGOS** E **MIAUMIGOS** CONTRA A COVID-19

Uma série para minicientistas

livro II

SIR DOG TURNTRASH E AUMIGOS

COLABORAÇÃO DOS HUMANOS:

LUCIA CAMPOS PELLANDA

GIULIA SOUZA DA COSTA

LUIS FELIPE DOS SANTOS DE CASTRO

MARINA HELENA DIAS DA COSTA

NATHALIA BOTTEGA BANALETTI





SIR DOG & SEUS **AUMIGOS** E **MIAAUMIGOS** CONTRA A COVID-19

Uma série para minicientistas

Livro II

SIR DOG TURNTRASH E AUMIGOS

COLABORAÇÃO DOS HUMANOS:

LUCIA CAMPOS PELLANDA

GIULIA SOUZA DA COSTA

LUIS FELIPE DOS SANTOS DE CASTRO

MARINA HELENA DIAS DA COSTA

NATHALIA BOTTEGA BANALETTI

AUTORES E ORGANIZADORES

AUTORES CANINOS

SIR DOG TURNTRASH
ANITTA RAFFONE
OZZY OSBOURNE
EINSTEIN
THAURA
PEDRITA
MÉSON
JUJUBA
BÓSON
LOLA
BIDU
TOM
TÉO



ORGANIZADORES HUMANOS

LUCIA CAMPOS PELLANDA
GIULIA SOUZA DA COSTA
LUIS FELIPE DOS SANTOS DE CASTRO
MARINA HELENA DIAS DA COSTA
NATHALIA BOTTEGA BANALETTI

MINICIENTISTAS HUMANINHOS REVISORES

CLARA OLIVEIRA PELLANDA
ISRAEL RODRIGUES COSTA
LAURA HELENA COELHO DIAS
MARIA EDUARDA DE SOUZA MAYER
RODRIGO OLIVEIRA PELLANDA

ILUSTRAÇÕES TRADICIONAIS

JOSÉ ARNALDO ALVES DE MORAES NETO



AUTORES FELINOS

LINDA CORALINE
MIA LUCINHA
BOB CAT
BELLE
NERO

DIAGRAMAÇÃO

GIULIA SOUZA DA COSTA
LUIS FELIPE DOS SANTOS DE CASTRO
MARINA HELENA DIAS DA COSTA

CAUPÍTULOS

livro II: capítulos 4, 5 e 6

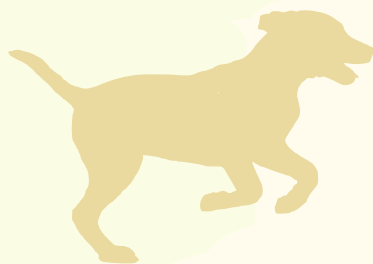
- 1 Apresentação
- 2 A Covid-19
- 3 Como cuidar de nós e da nossa família
- 4 Máscaras
- 5 Higiene e cuidados gerais
- 6 Vacinas
- 7 Alimentação
- 8 Atividade física
- 9 Emoções
- 10 Filosofia canina
- 11 Conselhos de um doguinho
- 12 Como é bom ter Amigos!
- 13 Dicas de leitura
- 14 Como ser um minicientista



AUTORES *Livro II*

AUTORES CANINOS

SIR DOG TURNTRASH
PEDRITA
MÉSON
BÓSON
JUJUBA
SPOCK



ORGANIZADORES HUMANOS

LUCIA CAMPOS PELLANDA
MELISSA MARKOSKI
LUIZA SELIGMAN
ALINE ALVES VELEDA
NATHALIA BOTTEGA BANALETTI

MINICIENTISTAS HUMANINHOS REVISORES

CLARA OLIVEIRA PELLANDA
ISRAEL RODRIGUES COSTA
LAURA HELENA COELHO DIAS
RODRIGO OLIVEIRA PELLANDA

ILUSTRAÇÕES TRADICIONAIS

JOSÉ ARNALDO ALVES DE MORAES NETO

DIAGRAMAÇÃO

GIULIA SOUZA DA COSTA

AUTOR FELINO

BOB CAT





APRESENTAÇÃO

Currículo "Lates" do autor
Por Lucia Campos Pellanda



Dados gerais | Formação | Atuação | Produções | Eventos | +



Sir Dog Turntrash

Oi! Meu nome é Sir Dog Turntrash, senhor de Cuscoshire, guardião da bolinha, patrulheiro da noite, destruidor de bolos e profissional da soneca. Resumindo, podem me chamar de Dog mesmo. Sou um doguinho muito da paz, gosto mesmo de passear e tirar sonecas. Também sou famoso porque, de vez em quando, escrevo no Facebook da humana aqui de casa.

Oi, pessoal!! Este é o segundo livro que eu e meus AUmigos fizemos para minicientistas de todas as idades que querem saber mais sobre o coronavírus e como podemos nos cuidar.



Você pode ler e conversar sobre o livro com sua família e seus colegas da escola. Sempre é mais divertido quando compartilhamos as nossas descobertas!



*Você achou engraçado cachorro escrevendo livro?
Pois uns humaninhos ajudaram também.*

☆ *Neste livro, vamos falar sobre máscaras,
vacinas e outras coisas importantes que nos
protegem do vírus!*



*Tomara que você
goste do nosso livro!*

Assinado: Dog 🐾



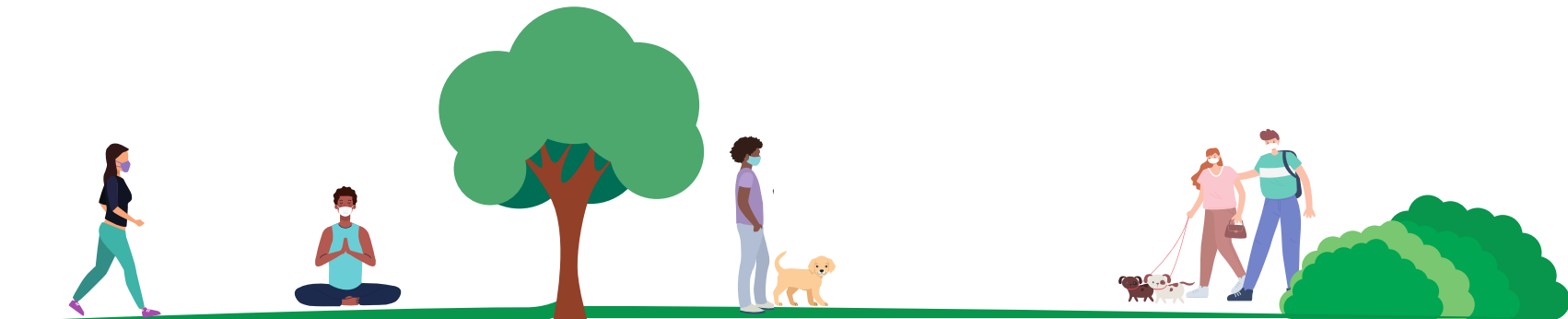


MÁSCARAS

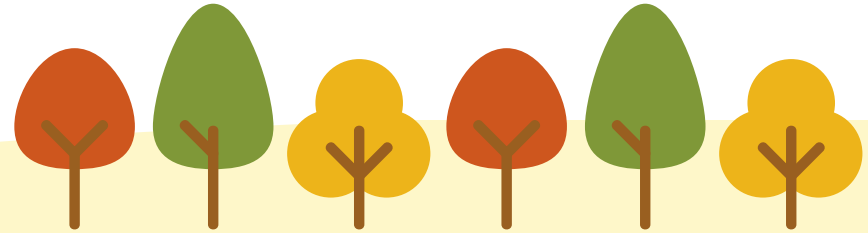
Por Luiza Seligman

Hoje assisti a uma briga!!!!

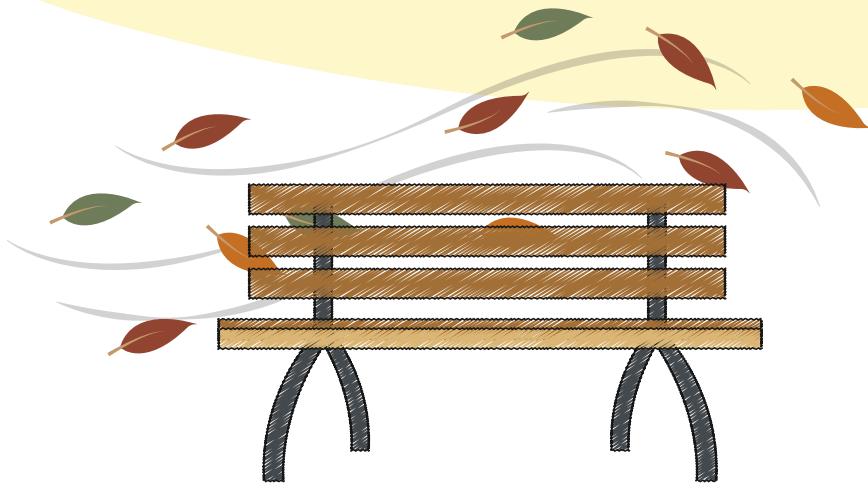
Sempre saio muito cedo com a humana, para não encontrar ninguém, porque quanto menos gente, menor a chance de ela pegar essa tal de Covid-19. Hoje ela atrasou um pouco, saímos perto das 6h30, e já tinha várias pessoas no parque.



Caupítulo 4



Foi aí que vimos um vovô de cabelos brancos, sentado em um banco, de máscara, meio encolhido. E um outro humano, sem máscara, xingando. Eu sou um cão educado, então não vou nem falar o que ele estava dizendo, mas eles estavam brigando porque o vovô reclamou que o outro humano estava sem máscara.



Caupítulo 4

A humana falou “desculpem me meter, mas, moço, são 6h30 da manhã. Por favor, vá caminhar! Mais gentileza para começar o dia!”.

Ele continuou xingando mais uns segundos, e ela repetiu toda educada “Vai andando, por favor”.

Pode ser que ele tenha ficado com medo de mim, porque saiu andando. Ele não sabe que um Dog de boas como eu não quer briga com ninguém, mas foi bom ele ir embora!!!!



Caupítulo 4

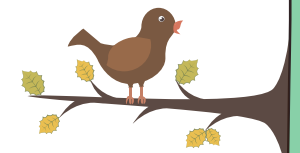


Às vezes acho que tem uns humanos meio bobos, desculpem aí. Mas brigar antes das 7h da manhã, num lugar lindo, cheio de passarinhos cantando, é uma perda de tempo, né?

E ainda por cima brigar por um motivo desses. Achei que o humano passou vergonha, porque as máscaras são muito importantes para proteger contra o vírus, como meus MIAUmigos Bóson, Meson e Bob Cat vão explicar para nós.



Dog





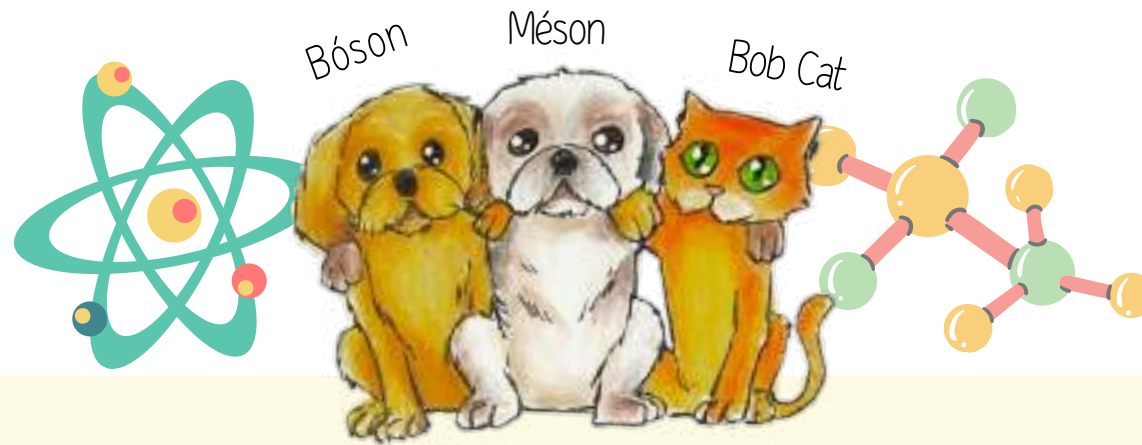
[Dados gerais](#) | [Formação](#) | [Atuação](#) | [Produções](#) | [Eventos](#) | [+](#)



Bóson, Méson e Bob Cat

Olá! Somos a Bóson, a Méson e o Bob Cat. Nossas mães humanas são cientistas; elas trabalham com muitas equações. Como nossas humanas são amigas, nós também somos.

Caupítulo 4



Todo mundo pensa que cães e gatos são inimigos, mas isso não é verdade, somos bem unidos. E para enfrentar essa pandemia, precisamos de muita união e amor. Bem, vamos nos apresentar.

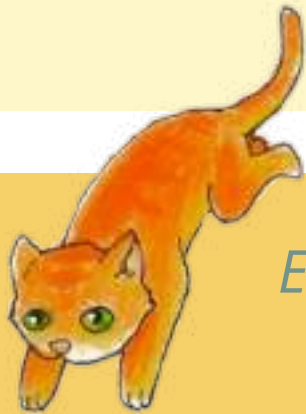
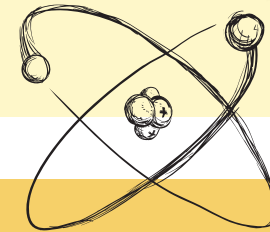


Caupítulo 4

Eu e minha mana Bóson temos esses nomes em homenagem a partículas atômicas. Somos novinhas, cheias de energia e velozes. Temos três aninhos e gostamos de enlouquecer a mamãe.



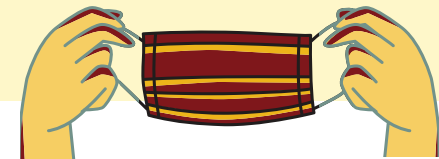
Méson



Bob Cat

Eu sou um gato elegante, porém mais velhinho, mas ainda dou meus pulinhos por aí.

Falando em energia e velocidade, ouvimos mamãe falar sobre essa coisa de usar máscara para se proteger de um bichinho que anda assustando a todos.



Caupítulo 4

E, como já comemos uns livros de física, já entendemos um pouco do porquê todos devem usar máscaras quando a saída para a rua se faz necessária. Vamos explicar para vocês.



Deixa comigo. Quando as pessoas conversam, é normal algumas gotinhas de saliva saírem das bocas. Quanto mais forte as pessoas falam, mais longe elas vão e com mais velocidade. Conseguem atingir entre 50cm a 1m de distância.

Ah, garanto que esses cuspinhos não pulam mais que eu!

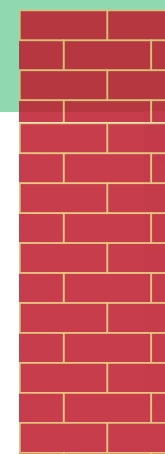
Ui, que nojo. Mas é verdade, nossa humana fez uns experimentos. Adoro experimentos científicos!

Caupítulo 4

Exato! Se essas pessoas tiveram contato com o bichinho, esse vírus que leva o nome de "corona", a saliva terá muitos vírus nela. Imaginem se ninguém estiver de máscara? Esses vírus entrarão pela boca e OH! Todo mundo doente.



Mas podem impedir isso fazendo uma muralha grande entre todo mundo!



Caupítulo 4



Não exagera, mana, eu ia dizer usando uma máscara.

Aquelas de carnaval? Eu quero!!

Não, aquela que mamãe usa quando vamos na rua fazer xixi, cocô, para o banho da semana.

A máscara serve de barreira para não deixar a saliva entrar na boca.



Quanta elegância nas palavras.



Obrigado.

Capítulo 4



Então, parem de me interromper. Como eu dizia, além de usar a máscara, é preciso manter distância entre as pessoas.

E se alguém chegar perto de vocês sem máscara, fujaaaamm!!!



E não esqueçam de trocar de máscara e lavar bem as mãos ao chegar em casa.





CUIDADOS GERAIS E HIGIENE

Por Nathalia Bottega e Aline Veleda



OI, MEUS AMIGOS! EU SOU A JUJUBA.

Vou falar de um assunto que eu, particularmente, não gosto, mas minha humana sempre fala que é muito importante, a tal da higiene, que tá ainda mais importante nestes anos da pandemia do chato do coronavírus. Na verdade, esse assunto é importante porque ajuda a proteger de muitas doenças! Até de dor de barriga! Mas, antes de começar, vou me apresentar!



Jujuba

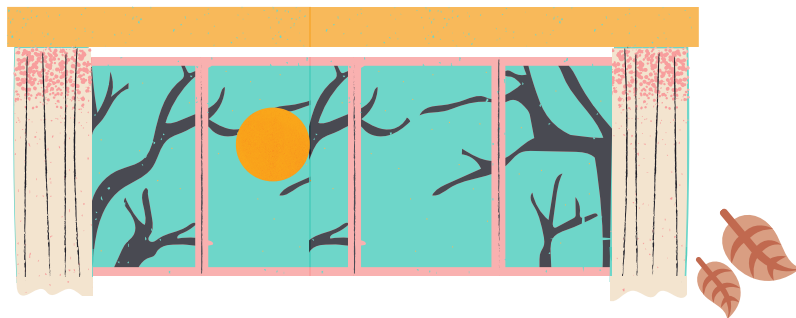
Olá, eu sou a Jujuba. Amante de ração, bananas e cenouras. Adoradora de bagunça, meias, bolinhas e sonecas com a mamãe. Tenho muito medo de quadros grandes e não gosto de chuva. Às vezes, fico brava, mas sou muito fofinha. Adoro passear e ganhar carinho. Além de graduação em bagunça, tenho especialização em experimentação de frutas.



Nestes anos, eu tive que ficar escondidinha dentro de casa por causa desse vírus que está lá fora. A mamãe disse que é muito perigoso. Eu fiquei triste, tenho muita energia, queria poder ver meus AUmiguinhos e brincar na rua todos os dias.



Às vezes eu vou para uma pracinha vazia e me divirto muito. A única coisa chata é que, quando eu chego em casa, a mamãe lava minhas patinhas com água e sabão. Se eu tiver rolado no





chão, eu tenho que tomar um BANHO, porque o vírus não me faz mal, mas ele pode ficar grudado em mim, e eu posso passar para minha humana e deixá-la doente.



Eu odeio tomar banho, mas eu faço esse esforço pela mamãe, não quero que ela fique doente.

A mamãe sempre fala da importância da higiene. Ela falou

tanto, mas tanto esse ano que eu até decorei, ela fala bem assim:



“Jujuba, os humanos têm sempre que lavar as mãos com água e sabão e esfregar muito bem todos os cantinhos, inclusive as



Caupítulo 5

unhas. Se não tiver água disponível ou estiver na rua, tem que usar álcool 70%". Eu nem sei o que é esse tal de álcool 70%, porque bichinhos não devem usar, só os humanos.



Meu amigo Spock quer falar com vocês um pouco, depois eu

volto com ele para ensinar vocês a lavarem as mãos de um jeito bem divertido.



Oi, meus Amigos e Jujuba! Eu me chamo Spock, moro em Porto Alegre e já sou um senhor cãozinho idoso, completei 12 aninhos em 2020, o que na idade canina é bastante. Por isso, eu tenho um looongo currículo. Confere:



Spock Veleda Simões

Oi, eu sou o Spock! Gosto muito de viagens na minha caixinha protetora, passeios com orelhas abanando no carro e sonecas durante a tarde. Meu lugar preferido é o sítio dos vovôs no Cassino, lá eu gosto de ficar no portão expulsando qualquer criatura que ouse passar na rua. Na minha vida, já apoiei a mamãe num tratamento de saúde muito sério e ajudei o papai a terminar a graduação. Durante a pandemia, fiquei em isolamento e não dei mais meus passeios no parque em prol dos cuidados coletivos. Sou o melhor amigo do mundo todinho dos meus papais e um parceiro conversador e guloso.

Caupítulo 5

Eu e a Jujuba nos conhecemos através de nossas mães, que nos apresentaram para que escrevêssemos juntinhos este cAUpítulo para vocês. A gente precisou se encontrar pelo computador, né, porque, como sou um senhor idoso, minha mãe não me deixa sair durante a pandemia do



chato do coronavírus. Estou em casa desde março de 2020, respeitando tudo que meus papais me ensinam. Uma das coisas que eles dizem que é importante e que a Jujuba já começou a falar sobre é a higiene.

Caupítulo 5

Eu também não sou fã de banho, sabe, Jujuba. É sempre um dia estressante para mim. Ir na Pet Shop, tomar banho, pentear meus cachinhos e secar é meio assustador. Eu volto sempre cansado, mas cheirosinho.



O banho é importante, pois, além de nos manter perfumados, é um hábito de saúde. Em tempos de Covid-19, a higiene se torna ainda mais importante, sabiam? Porque ela protege contra muitas doenças!

Caupítulo 5

Como um cão idoso, eu cuido muito da minha higiene, ainda mais agora, quer ver?



Quando eu saio na rua um pouquinho, para fazer um xixi e um cocô com a minha mamãe e

o meu papai, eu me mantenho sempre longe de outros cãezinhos e pessoas em geral... Faço minhas necessidades o mais isolado possível. Sempre tem um poste ou uma árvore que ninguém tá usando!

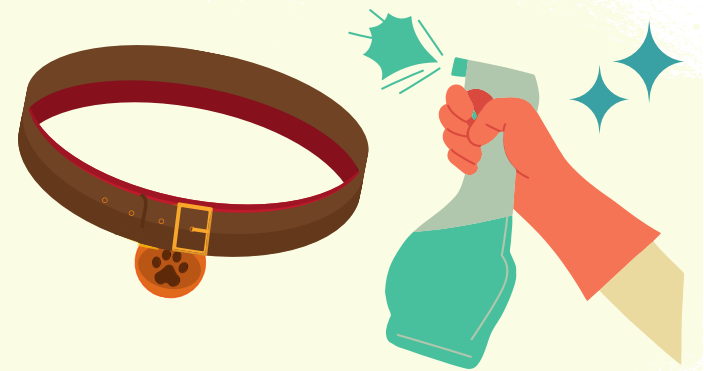
Ao retornar para casa, meus papais me pegam no colo e passam água com sabão nas minhas patinhas, deixam minhas mãos e meus pés bem limpinhos.

Capítulo 5

Se eu não limpar, mamãe disse que não posso entrar em casa.

A Jujuba me disse que a mãe dela falou que tem que limpar bem embaixo das unhas e nos cantinhos das mãos, e eu comecei a fazer que nem ela me ensinou. A mamãe sempre limpa minha coleira com álcool também e, se estou usando lencinho (eu adoro lenços coloridos), ela tira e lava.

Assim é com os humanos também, quando entram em casa depois de estarem em um lugar muito cheio, precisam tirar toda roupa e lavar com água e sabão, ou pendurar por uns três dias em um lugar ventilado.



Caupítulo 5



Eu não preciso usar máscara, minha mãe disse que meu focinho não precisa, mas ela e meu pai usam. Eu acho lindo eles saindo de casa comigo pro passeio noturno usando as máscaras coloridas.

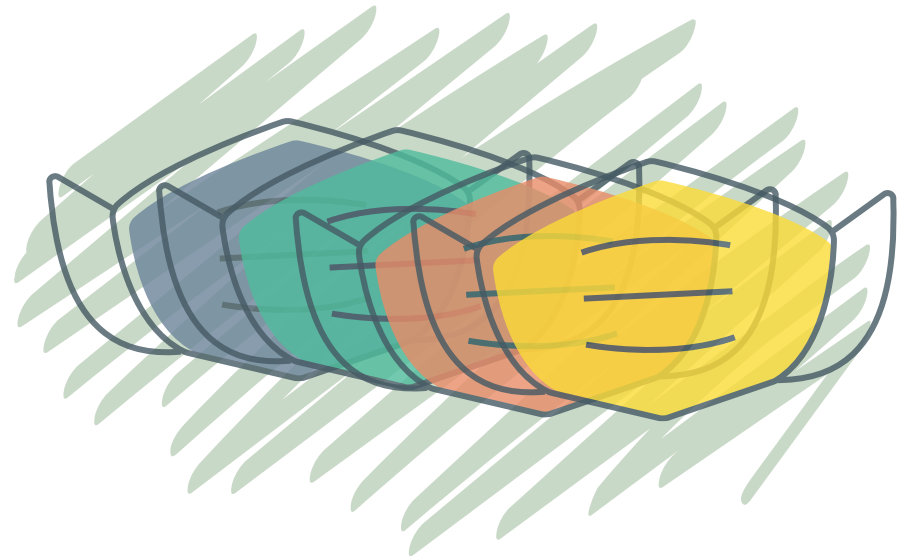
Eu até queria uma pra mim. Mamãe me disse que não dá para sair sem máscara, porque o vírus enxerga quem tá sem e vai lá naquela pessoa e pode contaminar ela.



Capítulo 5

Aí a pessoa pode adoecer. Imagina adoecer só porque não quis sair de máscara? E tem que tapar todo o nariz e a boca. Eu sempre cuido se a mamãe e o papai usam direitinho e fico feliz de ver que eles usam as máscaras para se proteger.

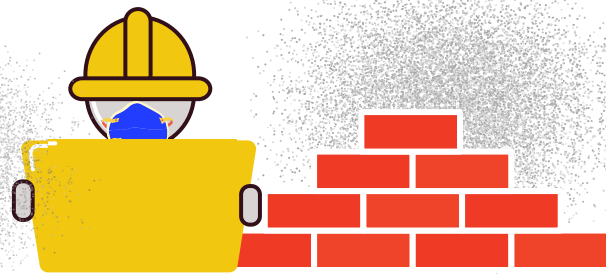
A máscara pode ser um tipo chamado "PFF2", ou cirúrgica, ou de tecido com 3 camadas.



O importante é que a máscara fique bem encaixadinha no rosto, sabe? Não dá para deixar umas frestas, porque o vírus entra por ali.

Capítulo 5

A máscara PFF2 é aquela que o pessoal usa na construção, para evitar respirar poeira, sabe?



Por isso, ela é muito boa para proteger dos vírus. Nem sempre é fácil encontrar essas máscaras para crianças, mas para adultos tem nas ferragens e em lojas de construção.

As crianças maiores de 2 anos já podem usar máscaras. Pode ser uma máscara de tecido bem divertida. :-)





Eu e a Jujuba agora vamos ensinar como lavar as mãos de vocês bem direitinho. Como só temos patinhas, vamos usar fotos de humanos para vocês entenderem melhor!

1

Primeiro tem que passar bastante sabão ou sabonete na palma da mão e esfregar muito.



Caupítulo 5

2

*A gente limpa a parte de cima das mãos e entre os dedos, assim ó:
Não podemos esquecer das unhas, Spock!*



3

É verdade, o vírus consegue se esconder ali, esse safado!! A gente faz formato de coxinha com a mão e esfrega na palma.



4

Depois das unhas, temos que lavar nossos polegares, os coitados sempre são esquecidos.



5

E essa partezinha dos dedos também é importante, Jujuba.



6

Finalmente, é só enxaguar e secar bem.



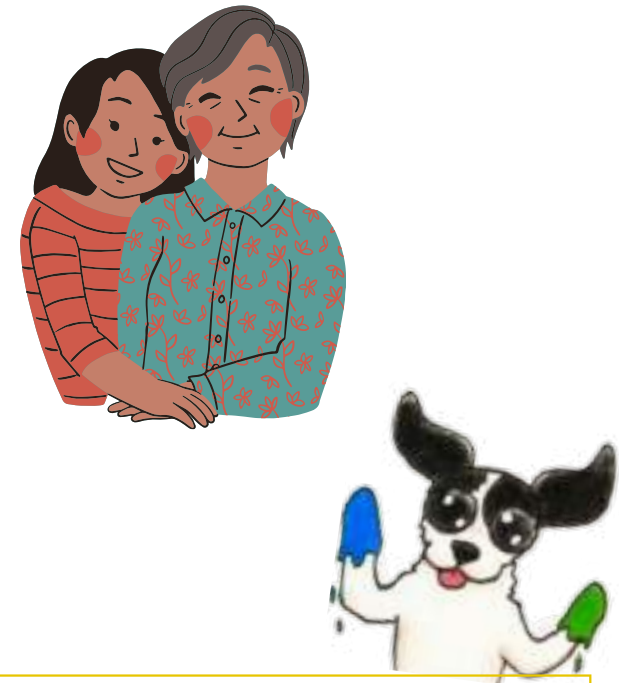
HORA DA DINÂMICA

A gente tem uma brincadeira muito legal para vocês fazerem, que dá bastante bagunça, e a gente adora bagunça! Vocês vão precisar de:

TINTA GUACHE



AJUDA DE ADULTOS



**TECIDO PARA TAPAR OS
OLHOS**

Com os olhos vendados e a supervisão de um adulto, vocês vão passar um pouquinho de tinta na mão e simular a lavagem do jeitinho que nós explicamos para vocês.

Capítulo 5

Depois, peçam para um adulto tirar a venda. Olhem para suas as mãos, elas devem estar totalmente coloridas. Se tiver um pedacinho sem tinta, você esqueceu de lavar aquele lugar.



Bom, o importante é que suas mãos estejam todas sujas de tinta. Desse jeito que você deve fazer com o sabão. Agora é hora de ir na pia e tirar toda a tinta com sabão.

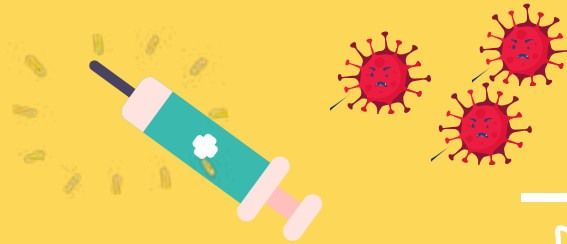
VOCÊS JÁ SÃO PROFISSIONAIS NISSO, PESSOAL!

Caupítulo 5



Agora que já aprendemos a lavar muito bem nossas patinhas dianteiras, conta para nós quais hábitos mudaram na sua rotina de cuidados durante a pandemia?





VACINAS

Por Melissa Markoski

OI! VOCÊ SABIA QUE
EU TOMO TODAS AS
VACINAS?



Na hora, não gosto muito, mas fico bem quietinho pra tomar, porque sei que é bom ficar bem protegido das doenças. Quando a humaninha me encontrou, eu estava bem triste, porque estava doente e com frio...

Capítulo 6

Ela me encontrou na parada do ônibus e se apaixonou por mim. Daí ela me levou na médica veterinária, que disse que eu precisava tomar as vacinas e me alimentar bem, e eu nunca mais fiquei doente!



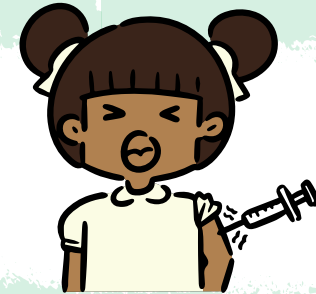
Vacinas são muito legais! Meus AUmigos Pedrita e Pepeu vão explicar o que eles aprenderam com a dinda Memel:

Caupítulo 6



Olá! Eu sou a Pedrita e estou aqui para contar uma conversa que tive com meu humaninho Pedro, o Pepeu, e com minha dinda, a tia Memel, sobre as vacinas.

Eu já sei o que você vai dizer: vacina dói, eu não quero levar uma picada...



Mas deixa eu te contar algumas coisinhas bem legais que aprendi sobre as vacinas. Vamos ver se você não muda de ideia, meu AUmigo! Primeiro, deixa eu me apresentar melhor:





Dados gerais | Formação | Atuação | Produções | Eventos | +



Pedrita

Eu sou a Pedrita, ou Pepê, para os íntimos. Eu sou uma Pinscher de 9 anos. Se você conhece um pouco sobre os Pinschers, já deve ter escutado isso que falam sobre nós: metade brabeza e metade tremedeira. Mas eu me defendo dizendo a você que não sou braba, coisa nenhuma!

Olha aqui eu com o Pepeu, que tem 4 anos.



Caupítulo 6

Só que... Err... A tremedeira é um pouco verdade sim. O que eu posso fazer se sinto medinho?

Talvez seja por isso que as pessoas pensam que sou braba. Quando fico com medo, eu saio latindo mesmo! Mas se tem uma coisa que não tenho medo é de tomar vacina. Nem eu, nem o Pepeu. E a gente não entende muito bem por que algumas crianças têm medo...

Se bem que até a minha dinda, que é uma humana grandona, tem.



Caupítulo 6

Então, esses dias, eu vi uns humanos falando sobre vacina na televisão e perguntei para a minha dinda:



- Dinda, por que você tem medo de vacina?

- Ah, Pepê, é porque a agulha me assusta um pouco... Mas é só eu não olhar que o medo passa!

- Mas se você tem medo, por que você toma desde pequena? -

Perguntei...

Nisso, o Pepeu se juntou na nossa conversa:

- Pepê, é porque a tia Memel queria crescer e ficar bem grande e queria ser "porfessora".

Caupítulo 6

- Isso mesmo, Pedro. Tomar vacina é importante para crescermos com saúde. Ela protege as pessoas de pegarem doença! Entendeu, Pepê?

- Mas por que a gente precisa tomar vacina, dinda?

- É, tia Memel, "puquê"? - Pepeu também quis saber...

- É porque a vacina faz nossas células de defesa acordarem.

- E vocês sabem o que são essas células?



- Não! - Respondemos eu e o Pepeu ao mesmo tempo. Então, a dinda explicou:

Caupítulo 6

- Nosso corpo é formado de pontinhos, bem pequenininhos, que compõem todas as partes, como o olho, a mão, o coração, que a gente sente bater no peito. Esses pontinhos nós já aprendemos que são chamados de "células". Tem um grupo, chamado de "células do sistema imune", que é responsável pela nossa saúde, ou seja, ele faz uma espécie de batalha quando

entram substâncias estranhas... Os micróbios, sabem?

- Aqueles que a mamãe diz que vão ficar na boca se a gente não escovar os dentes? - Perguntou o Pepeu.

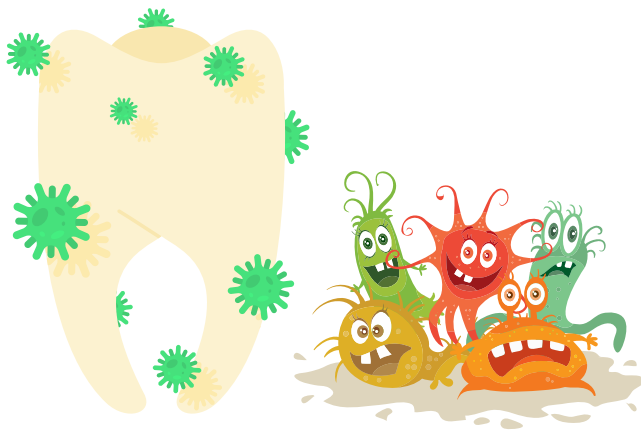


Capítulo 6

- Esses também. Mas existem alguns que entram pelo nosso nariz - completou a dinda.

Como eu tenho um focinho grandinho, me preocupei:

- Que “eca”, dinda! E as vacinas, o que têm a ver com isso?



- Então, há muitos e muitos anos, bem antes de a gente nascer, até antes da bisa, um senhor descobriu que, se ele colocasse pedacinhos desses micróbios no nosso corpo, através de gotinhas, ou através das injeções, isso ativaria nossas células de defesa. Elas ficam mais fortes e combatem melhor esses micróbios intrusos.

- Como assim, pedacinhos dos micróbios? - Perguntei.

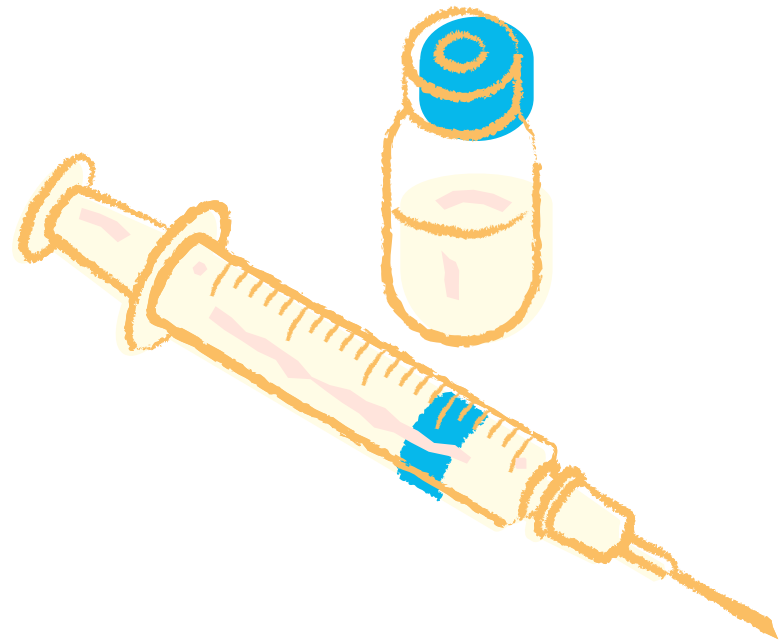
Caupítulo 6

- Acho que é como as peças de lego, Pepê! Os pedaços se espalham pelo corpo como eu espalho as peças pela casa toda, rrsrrsrrs... Daí, você vem correndo pegar as minhas peças - disse o Pepeu rindo.

Deve ser assim no corpo, né, tia Memel? As células "soldadas" vão correndo pegar os pedaços, né?

- Isso mesmo!

- Mas por que injeção, tia Memel? Eu não tenho medo, mas a minha amiguinha Clara não gosta de tomar...

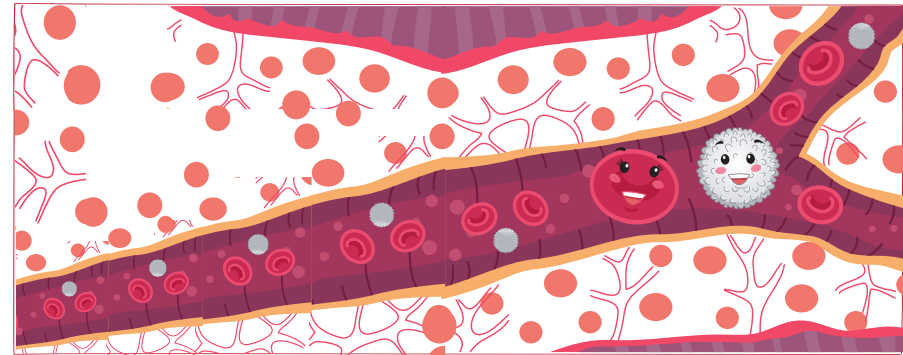


- Ah, Pepeu, é porque assim a vacina chega mais rápido nessas células, que estão no nosso sangue.

Eu, que sou curiosa e estava achando aquela conversa muito legal, perguntei:

- Dinda, para quais doenças a gente pode tomar vacinas?

Pepeu, mais do que depressa, lembrou:



- Aquela para animais que não deixa você braba, Pepê! E a dos humanos, tipo aquela do Zé Gotinha! E tem também aquelas que fazem nós não ficarmos todo "vemeio". E aquela outra que faz a gente não ter "febe" quando tá frio.

Caupítulo 6

- Muito bem, Pedro! - Respondeu a dinda sorrindo. - Essas que você falou são a canina da raiva, a da pólio, a do sarampo e da rubéola e a da gripe influenza. Temos também a BCG, que faz nossos pulmões ficarem mais fortes contra algumas bactérias... E vocês sabem por que a da pólio é em gotinha e as outras são de injeção?

- Nãããooo! - Respondemos nós dois juntos.

- Bom, vou começar com a da gotinha.

E a dinda fez aquela sua cara de professora que adora contar histórias...

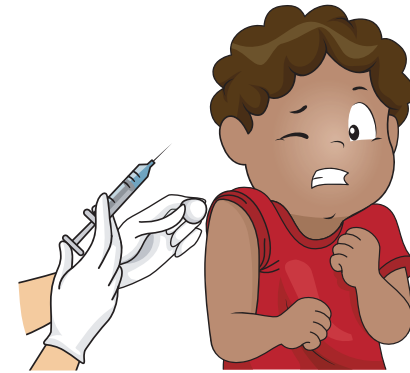


Capítulo 6

Ela continuou:

- Quando a Memel era pequena, como você é agora, Pepeu, havia uma doença muito ruim para as crianças... Os adultos chamavam de "paralisia infantil". Se as crianças pegavam essa doença, elas podiam ficar sem caminhar, porque parte do corpo, como as pernas, paravam de crescer. Muitas crianças até morriam...

Eu me assustei quando a dinda contou isso! Mas ela continuou explicando e me tranquilizei...



- E assim como a Memel, muitas crianças tinham medo de levar injeção e, também, não sabiam o quanto aquilo era importante...

Capítulo 6

Quando a gente ia para a escola, precisava levar uma injeção no braço. Chamavam de “pistolinha”. É essa marquinha que tenho aqui no meu braço. Algumas vezes, a gente levava injeção no bumbum também.



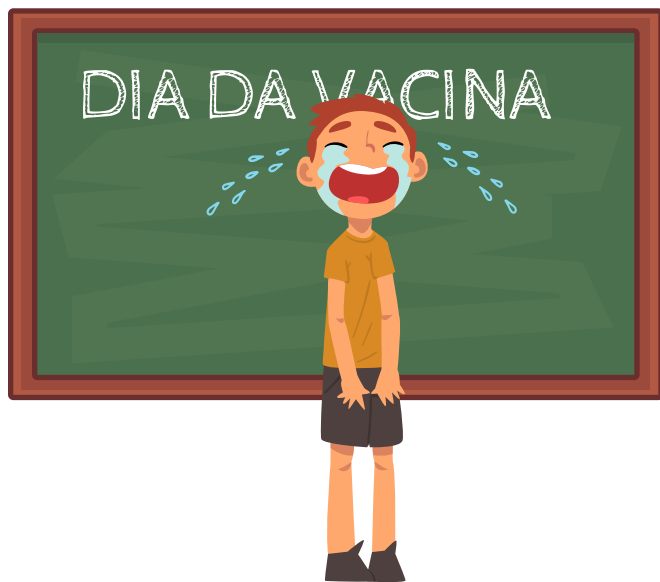
O Pepeu riu muito quando a dinda falou bumbum. Eu só pensei que prefiro levar no meu bumbum do que no meu bracinho...

- Foi daí que veio o seu medo, dinda? De levar injeção no bumbum?

- Talvez, Pepeu. O bom é que a vovó sempre explicava que era para o meu bem, me deixando mais tranquila...

Caupítulo 6

Mas algumas crianças até choravam. Tudo bem chorar quando temos medo, mas não podemos nos dar por vencidos! Precisamos tentar ser valentes que nem o Pepeu é!



Eu fiquei orgulhosa de ser uma cachorrinha que não tem problema em tomar as vacinas e continuei a escotá-la. O Pepeu deu uma pausa e foi comer uma frutinha (eu fico torcendo para ele me dar um pedacinho... hehehe).



A dinda nem reclamou que ele saiu, disse que as frutinhas ajudam as células de defesa... Mas ele perdeu a melhor parte!

Capítulo 6

- Então, Pepê, como muitas crianças, como eu, precisavam tomar a vacina contra a pólio, para não precisarem passar o resto da vida andando de cadeira de rodas ou muletinhas, conseguiram fazer uma vacina oral, ou seja, na forma de umas gotinhas que nós recebemos na boca. Para ajudar, um tio chamado Darlan Rosa criou um personagem amiguinho das crianças, o Zé Gotinha. Na ideia do tio Darlan, as crianças iriam gostar mais de um personagem mais próximo a elas, aceitando melhor as vacinas.



Caupítulo 6

- As crianças também poderiam ser “agentes do processo”, avisando seus papais e suas mães sobre quando tem campanha de vacinação, uma coisa meio “amiguinhos de muitas crianças e adultos”, sabe? E não é que funcionou?

Achei tão fofinho... A dinda até lembrou da música de uma tal de Xuxa, o que fez o Pepeu, que ama música, vir correndo ouvir:



“Tá na hora, tá na hora! Na hora de vacinar! Com o amigo Zé Gotinha, para sempre poder brincar!”

Ficamos ali rindo da dinda cantando. Ela estava tão feliz contando que o tal Zé Gotinha era um símbolo de gentileza, afeto, cuidado e amor à vida... E que, mesmo que a gente tivesse medo das vacinas de injeção, era preciso tomar, para não precisarmos nem de cadeira de roda, nem de hospital, nem ficar sem brincar...

Até que o Pepeu perguntou uma coisa que eu nem tinha pensado:

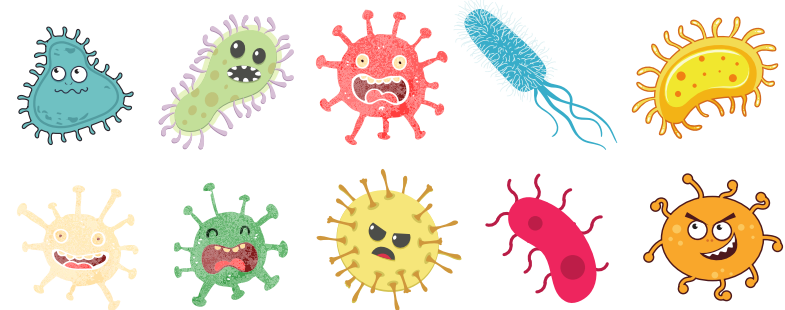
- Tia Memel, por que algumas vacinas nós tomamos várias vezes da mesma e por que para outras não precisa? Eu nunca sei!

E Pepeu fez sua cara de "aaaai, eu não seeeeeiiii!"

Capítulo 6

Daí, a dinda explicou que era por causa do tipo de micróbio que vinha nos incomodar. Para alguns, precisava uma ajuda maior, que era justamente para fazer nossas células “soldadas” mais fortes, mas, para outros, não precisava. Depois que o Pepeu se acalmou, ele perguntou para a dinda se era para todas as pessoas se vacinarem. Mas isso eu mesma expliquei a ele:

- Pepeu, tem algumas crianças, alguns cachorrinhos e alguns velhinhos que não podem se vacinar. Porque, mesmo que as vacinas sejam legais, seguras e importantes, não funcionam muito bem para eles...



Capítulo 6

Aí, a dinda completou:

- É verdade, Pepeu! Por isso, é importante que todas as crianças e todos os adultos saudáveis se vacinem, para ajudar a proteger as pessoas que não podem. Quanto mais pessoas se vacinam, mais rápido a doença vai embora.



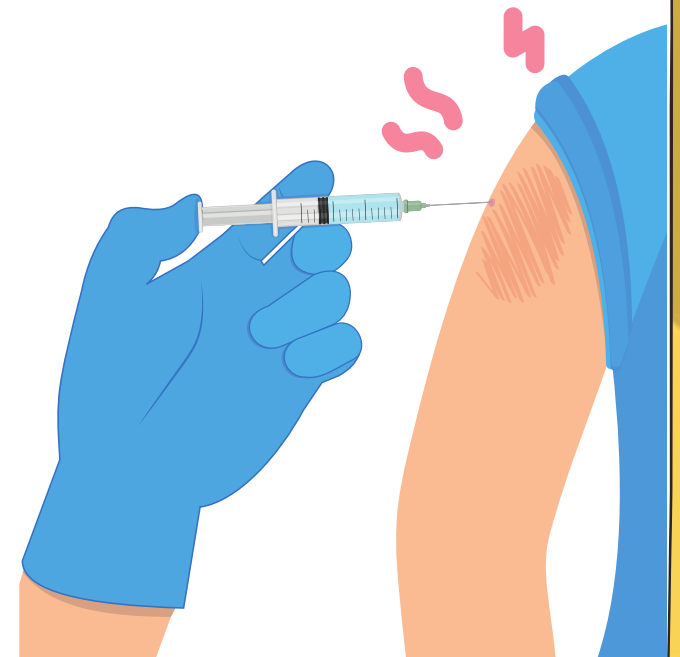
Capítulo 6

- Entendi, dinda. E algumas crianças podem sentir dor ou ficar doentes depois de tomar vacina? - Perguntei.

- Eu não fico doente! - Falou o Pepeu bem feliz.

Então, a dinda explicou a ele que algumas crianças podem sentir uma dorzinha no local da injeção ou até ficar com um pouco de mal-estar uns dias depois, mas que passa logo.

- E isso pode funcionar para esse tal coronavírus, que faz com que a gente não possa sair de casa e que você precise usar máscara, tia Memel? - Perguntou o Pepeu.



Caupítulo 6

- Claro que sim! Mas nós, adultos, e algumas crianças maiores que você, Pepeu, ainda vão precisar usar máscara por um tempo, até o vírus ir embora de vez. E não podemos descuidar da higiene, mesmo após o corona ir embora - respondeu a dinda.



- OBA!!! QUERO TOMAR VACINA! - Gritou o Pepeu.



Eu abri meu sorriso canino cheio de alegria, com muito orgulho do meu humaninho Pepeu...



Assinado: Pedrita 

Capítulo 6

Desenhe aqui



AGRADECEMOS POR LER ATÉ AQUI!

Continue acompanhando o Sir Dog & seus Amigos no Livro III



SIR DOG



MESON



BÓSON



JUJUBA



PEDRITA



SPOCK

Autoras e autores

CASTELINHO DE LIVROS

Literatura é a arte que, pelas palavras, transporta a leitora e o leitor para muitos mundos. A literatura infantil fala para as leitoras e os leitores ainda em formação e, também, para jovens e adultos que compartilham seu tempo com crianças e, desse modo, adentram o mundo da fantasia e da curiosidade, ainda infinita, através da leitura de livros.

Castelinho de Livros é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mistura entretenimento e conhecimento de ciências e de humanidades. Esperamos que ajude a responder a algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas.



Esta e outras obras estão disponíveis para download gratuito em: www.ufcspa.edu.br/editora

Leia sem moderação, compartilhe sem limites!

Siga-nos no Instagram:

<https://www.instagram.com/castelinho.ufcspa/>

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S619 Sir Dog e seus aumigos e miaumigos contra a Covid-19 : uma série para minicientistas : livro II [recurso eletrônico] / organizadores Lucia Campos Pellanda *et al.* ; ilustrações de José Arnaldo Alves de Moraes Neto. — Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2021.
Recurso on-line (64 p. : il. color.)

Modo de acesso: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/editora/obras-publicadas>
ISBN 978-65-87950-58-7

1. Literatura infantil. 2. Covid-19. 3. SARS-CoV-2. 4. Prevenção de doenças. 5. Vacinação. 6. Desinfecção das mãos. I. Pellanda, Lucia Campos. II. Costa, Giulia Souza da. III. Castro, Luis Felipe dos Santos de. IV. Costa, Marina Helena Dias da. V. Banaletti, Nathalia Bottega. VI. Moraes Neto, José Arnaldo Alves de. VII. Markoski, Melissa Medeiros. VIII. Seligman, Luiza. IX. Velda, Aline Alves.

CDD 028.5

CDU 028.5

Elaborada por Edson Arijú Belmonte - CRB 10/1976
Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo - UFCSPA



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXT)

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Editora da UFCSPA

Diretora

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Vice-Diretora

Ana Rachel Salgado

Conselho Editorial

Alberto Antônio Rasia Filho, Ana Carolina da Costa e Fonseca, Ana Luíza Pires de Freitas, Ana Rachel Salgado, Caroline Tozzi Reppold, Cláudia de Souza Libânio, Iago Gonçalves Ferreira, Márcia Vignoli da Silva, Paulo Guilherme Markus Lopes, Rodrigo de Oliveira Lemos

Preparação e Revisão

Yuli Souza Carvalho

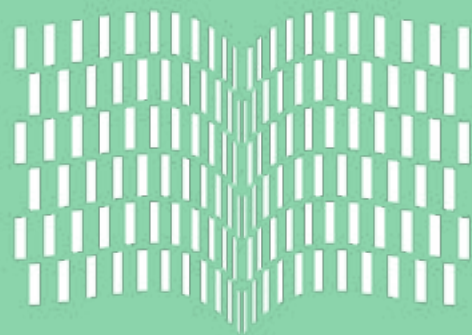
Projeto gráfico e diagramação

Organizadores

É permitida a reprodução sem fins lucrativos apenas do texto escrito desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou sítio da Internet onde pode ser encontrada (www.ufcspa.edu.br/editora).

O presente livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da UFCSPA para publicação.





Editora da
UFCSPA



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSPA